

Itapoá recebe equipamentos

O terminal de Itapoá, Tecon SC, só deve começar a operar oficialmente em 22 de dezembro. Porém, o movimento é grande às margens da baía da Babitonga com os procedimentos de montagem e instalação dos equipamentos importados da China. Os quatro portêineres e 11 transtêineres, que juntos custaram US\$ 45 milhões, vieram para Santa

Catarina a bordo dos cargueiros Zhen Hua 15 e Zhen Hua 22, que atracaram no recém construído cais de Itapoá no início de novembro.

Os portêineres são estruturas com cerca de cem metros de altura e braço de 73,7 metros de comprimento, usado na carga e descarga de contêineres e têm capacidade para realizar até 50 movimentos por hora. Já os transtêineres são estruturas menores do que os portêineres. Pesam 170 toneladas, têm 30 metros

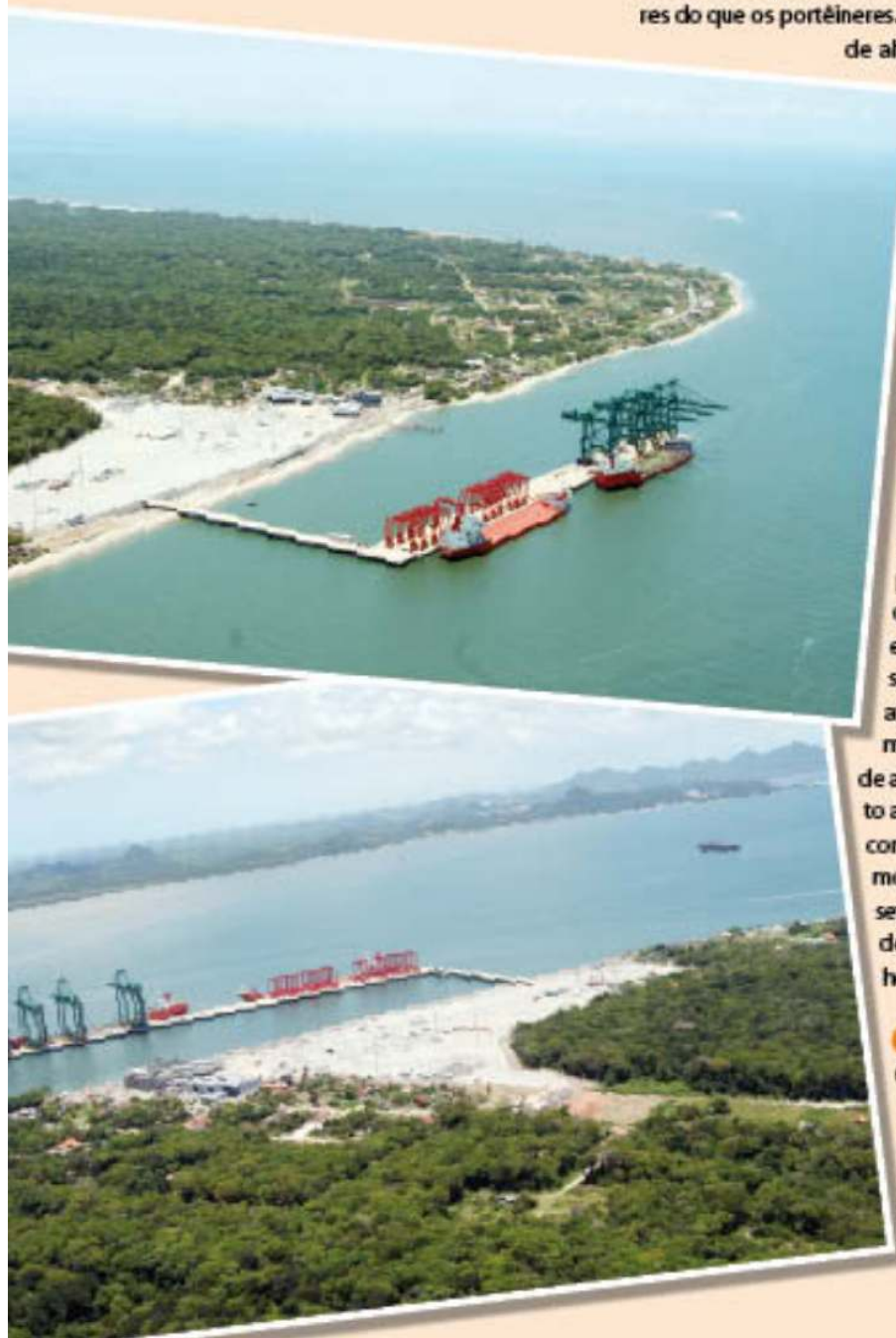
de altura e são responsáveis pela organização dos contêineres no pátio.

Eles substituem as empilhadeiras, diminuindo a quantidade de operações e agilizando o carregamento e descarregamento dos caminhões que fazem o trajeto do pátio ao cais e vice-versa.

Os demais equipamentos que serão utilizados nas operações do Tecon SC vieram em agosto dos Estados Unidos e da Europa. Os 26 caminhões terminal tractors, de última geração e usados para transferência de contêineres do cais para o pátio e vice-versa, têm capacidade de carga de até 60 toneladas. Já as duas empilhadeiras de grande porte reach stacker têm capacidade de carga de até 45 toneladas, serão utilizadas para movimentar e armazenar em colunas de até seis contêineres de altura, enquanto as três empilhadeira de vazios - empty container handler - serão usadas para movimentar contêineres e empilhar até sete posições de altura HC e capacidade de movimentar até 50 contêineres por hora.

O porto

O projeto do Terminal do Itapoá existe há aproximadamente 17 anos, quando o Grupo Battistella adquiriu a área e instituiu sociedade com a empresa armadora Hamburg Süd e a BRZ Investimentos. Foram investidos R\$



500 milhões na construção dos dois berços, que atenderão até dois navios de 300 metros simultaneamente. Na primeira fase, o empreendimento terá capacidade para receber 300 mil containers por ano. Além disso, a profundidade no local é de 16 metros, o que vai beneficiar navios de grande porte que não podem mais atracar em Itajaí, onde o calado é de 12 metros.

"Nosso objetivo é promover um desembarque com segurança, rapidez e eficiência. Por ser um empreendimento privado, a burocracia é ainda menor e conseguimos realizar as atividades portuárias com agilidade", afirma o diretor-superintendente Gabriel Vieira.

Ele destaca que, com a implantação do complexo portuário, outras empresas serão instaladas na região, promovendo o desenvolvimento econômico. "A SC-415, que liga a cidade de Garuva a Itapoá, já está sendo revitalizada. Uma subestação foi implantada no município, que antes recebia energia do Paraná. A geração de empregos é outro ponto importante. Vamos fechar 2010 com 250 funcionários. O objetivo para 2011 é de 500 e, para o ano seguinte, um número total de 750 profissionais", acrescenta Vieira.

Integração porto-cidade

O Tecon SC também investe em projeto de urbanização da praia da Figueira, onde o terminal está instalado, com obras que incluem muro de arrimo para contenção de erosão, calçamento, bancos, ajardinamento e iluminação, além da adequação da linha de costa, ampliando a faixa de areia. A via à beira-mar, passando sob a ponte de acesso ao cais, está sendo asfaltada ao longo do trecho do Porto com espaço também para tráfego de ciclistas e pedestres.

O mesmo muro de arrimo contorna a figueira que dá nome ao local para preservá-la da erosão da maré. O cais de serviço que foi utilizado durante as obras será remodelado, recebendo deque coberto servindo de ponto de observação. Além disso, o Tecon SC já construiu no local um ponto de ônibus coberto com sanitários e instalará uma capela ecumênica onde antes funcionava o Centro de Visitação. Com a inauguração do prédio administrativo, a biblioteca do empreendimento será aberta à comunidade além de um espaço para exposições artísticas. ●

Fonte: Revista Portos e Terminais

Data: Dezembro/2010